Revista Brasileira de Comércio Exterior

RBCE

A revista da FUNCEX

Ano XXXVIII
158
Janeiro, Fevereiro e Março de 2024

# NOVA INDÚSTRIA BRASIL

## Relações Econômicas Brasil e China

Imagem de Christo Anestev por Pixabay

FUNCEX
fundação centro de estudos do comércio exterior

Ajudando o Brasil a expandir fronteiras

## EDITORIAL

**2 Cenários para 2024-2025**

*Miguel Lins*

## ENTREVISTA

**4 Gustavo Amaral**

*Presidente da Fundação Severino Sombra*

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL

**12 Nona economia do mundo, mas podemos ir além**

*George Vidor*

## MARCA-BRASIL

**14 Música no Museu, um elo na divulgação internacional do Brasil**

*Sergio Costa e Silva*

## PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

**19 O Brasil e o G20**

*Paulo Roberto de Almeida*

**22 Riscos geopolíticos: a instabilidade dos mercados de energia permanece em 2024**

*Luis Augusto Medeiros Rutledge*

## RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL E CHINA

**26 Fortalecendo laços comerciais: o papel das instituições no comércio bilateral Brasil-China**

*Alexandre Coelho e Rafaella Mello*

**36 Uma nova cultura exportadora para a China**

*Thais Moretz Sohn Fernandes*

## NOVA INDÚSTRIA BRASIL

**44 Nova Indústria Brasil: uma avaliação crítica da nova política industrial brasileira**

*Andre Nassif*

**56 Redução de custos e agilidade no comércio exterior brasileiro na Base da Indústria de Defesa e de Energia Nuclear à serviço da Neoindustrialização**

*Frederico Teixeira*

**64 Sugestões para missão orientada para inovar e exportar dispositivos médicos do Brasil**

*Abdul Temporário*

# Gustavo Oliveira do Amaral

Presidente da Fundação Severino Sombra

**1) A Fundação Severino Sombra (Fusve) foi criada há mais de 50 anos, na cidade de Vassouras, no estado do Rio de Janeiro. Quais as ações estratégicas adotadas, desde a sua criação até o recente processo de internacionalização de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão?**

A Fundação surgiu no ano de 1967 e teve origem a partir da visão do professor Severino Sombra, que, após um período de exílio em Portugal, enxergou em Vassouras a oportunidade de estabelecer o que chamou de "Coimbra brasileira", inspirado por suas visitas àquela universidade secular.

Em 1969, a primeira turma de medicina foi estabelecida e o professor Severino, reconhecendo a importância de integrar teoria e prática na formação de profissionais de alta performance, inaugurou em 1972 o Hospital Escola Jarbas Passarinho, conhecido hoje como Hospital Universitário de Vassouras (HUV). Essa visão e legado continuaram com a implementação dos primeiros cursos de engenharia (mecânica e elétrica) e todos os que surgiram em seguida, em todas as nossas unidades mantidas até os dias atuais.

Em 1973, a instituição recebeu o Certificado de Entidade Filantrópica, sem fins lucrativos, do Conselho Nacional de Serviço Social. Isso significa que devemos dar contrapartidas à sociedade civil por meio da concessão de bolsas filantrópicas, atendimento hospitalar (SUS) e social, entre outros aspectos. Esse certificado foi um marco importante em nossa trajetória.

Nesse mesmo ano, as obras da unidade de desportos, hoje conhecida como Arena Sombrão, foram concluídas. Isso marcou o início do esporte como um instrumento de inclusão e integração social na nossa instituição.

Atuamos como faculdades isoladas até o ano de 1997, quando fomos elevados à categoria de Universidade. A partir de então fomos impelidos a realizar investimentos não apenas no ensino, mas também nas áreas de pesquisa e extensão.

A universidade, neste último biênio, continua em um processo de profunda reestruturação e melhoria da qualidade e dos processos internos. Hoje somos considerados a segunda melhor universidade privada do Rio de Janeiro – a primeira é a Pontifícia Universidade Católica (PUC) – e a primeira considerando apenas a graduação (segundo indicadores gerados pelo Ministério da Educação). Continuamos fiéis à nossa vocação do ensi-

no que aproxima ao máximo a teoria da prática, seja em nossos laboratórios específicos, ou por meio das parcerias que firmamos com empresas que, hoje, nos requisitam com bastante frequência.

Nos últimos anos, a universidade vem adotando um viés de pesquisa aplicada, focando nos projetos, vinculados aos nossos mestrados, que possam gerar registros de patentes. Nessa direção temos, atualmente, cerca de 40 patentes (já registradas ou em registro) e algumas desenvolvidas por pesquisadores do nosso mestrado profissional em Ciências Aplicadas em Saúde, que deverão entrar em fase de produção em uma parceria com a Olympikus, hoje a maior marca esportiva do Brasil.

Ofertamos regularmente três mestrados profissionais, próprios, além dos dois programas de mestrado e três de doutorado acadêmico, com a coparticipação da UFRRJ, da Unisinos e da UniRio.

Nossa área de Extensão desempenha um papel fundamental na comunidade, com projetos de grande impacto que envolvem tanto alunos quanto professores em uma variedade de iniciativas. Essas ações abrangem uma ampla gama de necessidades, incluindo atendimento odontológico, suporte psicológico, equoterapia, promoção da saúde em geral, atividades esportivas, produção de biodiesel para abastecer a frota municipal, além de intervenções em escolas e bairros.

Com o objetivo de ampliar os cenários para a inclusão do esporte, renovamos nossa parceria com o Fluminense Football Club e, com a concessão da Prefeitura Municipal de Vassouras, assumiremos em breve a gestão do Estádio Municipal, que será rebatizado como Arena Marco Capute, em homenagem ao nosso último presidente falecido em 24 de dezembro de 2022. Planejamos realizar uma grande reforma para modernizar a estrutura e viabilizar a realização de torneios estaduais e, quiçá, nacionais.

Somos detentores de dois selos importantes: o de Instituição Socialmente Responsável e o da Associação Nacional de Equoterapia. Este último, fornecido pela ANDE Brasil, órgão máximo que normatiza esta atividade, destinado apenas a projetos reconhecidamente exitosos nessa prática extensionista. Somos uma das poucas instituições de ensino que o possuem.

O primeiro, concedido pela Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES) é concedido apenas às instituições que comprovem a participação em ações de impacto na sociedade, em virtude de vários projetos de extensão universitária e de ações sociais.

Em 2004, nosso processo de internacionalização teve início com parcerias com universidades americanas, portuguesas, espanholas e africanas. No entanto, devido a questões internas, esses projetos foram descontinuados ao longo do tempo. A partir de 2012, sob a gestão do (naquela época) presidente Marco Capute, buscamos realinhar nossa estratégia e estabelecer novas parcerias internacionais. Atualmente, sob a minha gestão, firmamos convênios não apenas com universidades, mas também com a Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), abrindo oportunidades em todo o mundo. Nossa visão é disseminar nossos valores educacionais e de saúde, enriquecendo nossas atividades de formação profissional por meio de mobilidade acadêmica, intercâmbios na graduação e pós-graduação, entre outros.

**2) Qual a importância das suas atividades de ensino e pesquisa, na área de Medicina e Veterinária, e suas competências únicas nas áreas de média e alta complexidade?**

São duas perguntas bastante distintas... mas vamos aqui procurar atender da melhor forma possível.

Na primeira parte da pergunta, sobre a importância das atividades de ensino e pesquisa nas áreas de medicina e veterinária, há 55 anos o curso de medicina vem formando médicos e médicas oriundos de várias partes do Brasil, que até hoje já somam 9.304 egressos.

Desse total de egressos, muitos fixaram-se na região de atuação do curso, impactando de forma significativa na qualidade de saúde da população local. Outros se deslocaram para diversas regiões do país, contribuindo também para a melhoria da saúde em âmbito nacional.

As ações de ensino, pesquisa e extensão do curso de medicina da Univassouras associadas à atuação do Hospital

“Somos detentores de dois selos importantes: o de Instituição Socialmente Responsável e o da Associação Nacional de Equoterapia. Este último, fornecido pela ANDE Brasil, órgão máximo que normatiza esta atividade, destinado apenas a projetos reconhecidamente exitosos nessa prática extensionista”

Universitário, com a participação dos alunos nas Unidades básicas de saúde e em ações permanentes na comunidade, proporcionaram, ao longo dos anos, uma simbiose extremamente profícua com a rede de saúde locorregional, que se tornou um cenário de ensino extremamente diferenciado para os alunos do curso. Além disso, essa relação foi capaz de gerar um sistema de saúde qualificado para a população regional e estadual, haja vista a transformação do Hospital Universitário de Vassouras em centro de referência estadual, de ampla atuação em média e alta complexidades, com destaque para a alta complexidade, por sermos referência.

É importante ressaltar que estamos atualmente investindo na criação de um Centro de Simulações, que está em fase de conclusão. Este centro estará vinculado ao curso de Medicina e é destinado a se tornar um dos maiores e mais modernos do Brasil, com foco exclusivo na área das Ciências Médicas. Com essa iniciativa, buscamos ampliar e oferecer aos nossos alunos uma infraestrutura de ponta que simule cenários reais da prática médica, permitindo-lhes aprimorar suas habilidades e conhecimentos de forma dinâmica e interativa. Estamos entusiasmados com o potencial desse centro para impulsionar ainda mais a excelência educacional em nossa instituição.

Com relação _à segunda parte da pergunta, que aborda nossas competências em média e alta complexidade, vale registrar que o curso de medicina veterinária está prestes a completar seus 25 anos de existência. Em seus primeiros anos havia pouca pesquisa aplicada desenvolvida no curso, poucas ações de campo e não possuía um viés específico.

A despeito da obrigação em se formar um médico veterinário generalista, entendemos que nossa realidade regional nos direcionava mais para o eixo da cadeia produtiva do agronegócio, fato que nos levou, recentemente, a inaugurar nosso Centro de Desenvolvimento de Genética Bovina, unidade que vem realizando pesquisas com o objetivo de proporcionar, dentre outras coisas, a melhoria dos rebanhos locais. Este é um grande projeto que ainda está em fase de consolidação, mas, associado às pesquisas desenvolvidas no nosso Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária, possui um futuro promissor e com alguns frutos já colhidos. Hoje nosso curso é considerado um dos melhores do estado, e tem atraído muitos alunos novos e transferidos de outras IES, por reconhecerem, aqui, nossos diferenciais de qualidade.

“Entendemos que nossa realidade regional nos direcionava mais para o eixo da cadeia produtiva do agronegócio, fato que nos levou, recentemente, a inaugurar nosso Centro de Desenvolvimento de Genética Bovina, unidade que vem realizando pesquisas com o objetivo de proporcionar, dentre outras coisas, a melhoria dos rebanhos locais”

**3) Descreva os principais produtos e modalidades de serviços oferecidos na área de Medicina e Veterinária?**

Sim, é possível.

O curso de medicina desempenha um papel significativo na promoção da saúde coletiva e social. Seja pela participação direta de seus alunos nas equipes de Estratégia em Saúde da Família, seja nas ações de prevenção e busca ativa, realizada diretamente nas residências em algumas comunidades. Além disso o curso atua com seu corpo de preceptores e discentes, nos atendimentos ambulatoriais realizados gratuitamente pelo SUS no HUV. Essas atividades contribuem de forma significativa para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população, além de proporcionar uma experiência valiosa aos estudantes.

Outro exemplo é oriundo do curso de medicina veterinária que conta com uma clínica escola localizada na unidade de Pesquisa e Extensão Fazenda Experimental, conhecida como Sítio dos Barreiros. Lá, são realizados atendimentos diários em diversas especialidades, incluindo cirurgias para pequenos e grandes animais, sem necessidade de internação. Os atendimentos são feitos por acadêmicos supervisionados por professores, veterinários e preceptores, com um valor simbólico cobrado. Além disso, o curso promove campanhas de conscientização sobre zoonoses e manejo adequado de animais domésticos para a comunidade. O Centro de Desenvolvimento de Genética Bovina está se preparando para oferecer consultoria, cursos e uma variedade de serviços para atender à cadeia produtiva local.

**4) Na área de Empreendedorismo, Administração, Turismo e Educação Física, qual a importância das atividades de ensino e pesquisa?**

Na área do empreendedorismo, nossa instituição deu início a uma significativa reforma em todas as grades

curriculares há cerca de cinco anos. Nesse processo, introduzimos o tema do empreendedorismo de forma inter e transdisciplinar incorporando, inclusive, disciplinas inteiramente dedicadas a este tema. Além disso, implementamos inúmeras ações de capacitação voltadas para o empreendedorismo, as quais são realizadas por meio de projetos de extensão.

Essas mudanças têm impactado positivamente a formação dos nossos alunos, preparando-os para os desafios do mercado atual e futuro. Ao integrar o empreendedorismo de forma transversal em nossos currículos, estamos capacitando os estudantes a desenvolverem habilidades essenciais para identificar oportunidades, inovar e ter sucesso.

As ações de capacitação empreendedora proporcionam aos nossos alunos experiências práticas e conhecimentos relevantes, permitindo que eles estejam preparados para enfrentar os desafios do mundo dos negócios. Essa abordagem abrangente e focada no desenvolvimento do espírito empreendedor tem contribuído significativamente para formarmos profissionais mais preparados e engajados com a inovação e o empreendedorismo.

No eixo da administração, nosso curso, que está próximo de completar sua terceira década de existência, foi e continua a ser responsável por formar aproximadamente 1.500 profissionais da área, muitos dos quais, absorvidos nos quadros da própria Fusve, em vários níveis.

Atualmente, o curso está presente em nossas unidades de Vassouras, Maricá e Saquarema, mantendo sempre a fidelidade à nossa vocação de alinhar teoria e prática. Nossos esforços se concentram em proporcionar aos alunos uma formação que os aproxime dos setores produtivos, integrando inúmeras atividades acadêmicas com esse propósito.

Além disso, contamos com um espaço dedicado a discussão, pesquisa e consultoria conhecido como Laboratório de Práticas em Administração (Lapa). O Lapa desempenha um papel fundamental ao prestar consultoria interdisciplinar, buscando soluções inovadoras em gestão e estratégia para enfrentar os grandes desafios do mercado. Esse laboratório é um ambiente propício para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, proporcionando aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais e contribuir ativamente para o desenvolvimento de soluções empresariais inovadoras. No Lapa desenvolvemos atividades com empreendedores locais e regionais que nos levaram a receber o selo de Instituição Amiga do Empreendedor (IAE), emitido pelo MEC.

Na área do turismo, temos desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento e promoção do setor em Vassouras. Além de participarmos ativamente do Vale do Café Convention & Visitors Bureau, colaboramos recentemente na elaboração do Plano Municipal de Turismo da cidade. A contribuição de nossos docentes foi essencial para lançar uma nova perspectiva sobre o turismo acadêmico e científico, enriquecendo a oferta turística da região.

Além disso, estamos envolvidos diretamente no desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APL), com o objetivo de fomentar o turismo voltado para experiências gastronômicas. Essa abordagem visa não apenas atrair visitantes em busca de novos sabores e experiências culinárias, mas também fortalecer a economia local por meio do turismo gastronômico.

A construção do nosso Centro de Convenções tem sido um marco significativo para o turismo local, atraindo eventos de grande porte, como o renomado Festival de Cinema de Vassouras e os congressos acadêmicos de âmbito nacional. Estamos trabalhando arduamente para expandir essa influência e atrair eventos internacionais, consolidando Vassouras como um destino turístico completo e diversificado.

Essas iniciativas refletem nosso compromisso em promover um turismo sustentável, culturalmente enriquecedor e economicamente viável para a região, ao mesmo tempo que fortalecem a imagem da cidade como um polo turístico capaz de atender às mais diversas demandas, desde o entretenimento até o turismo acadêmico e científico.

Nosso curso de educação física ainda é um curso jovem, mas já nasceu maduro! Com um aparato de excepcional qualidade, como a Arena Sombrão, além das novas estruturas que estão por vir, cremos que se consolidará como um dos melhores do nosso estado. Recentemente passou por sua primeira avaliação do MEC e obteve, já nessa avaliação,

“No Laboratório de Práticas em Administração desenvolvemos atividades com empreendedores locais e regionais que nos levaram a receber o selo de Instituição Amiga do Empreendedor (IAE), emitido pelo MEC”

nota máxima! Responsável por manter uma quantidade significativa de alunos bolsistas de filantropia, desenvolve inúmeras ações com a comunidade, fiel à nossa outra marca que é o esporte como ferramenta de inclusão social.

**5) Com relação as receitas, exponha a evolução nos últimos anos?**

Veja, nós somos uma Fundação, entidade filantrópica, temos nossas prestações de contas veladas pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, prestações que deverão conter os documentos determinados no §1º do art. 63 da Resolução GPGJ nº 68/1979.

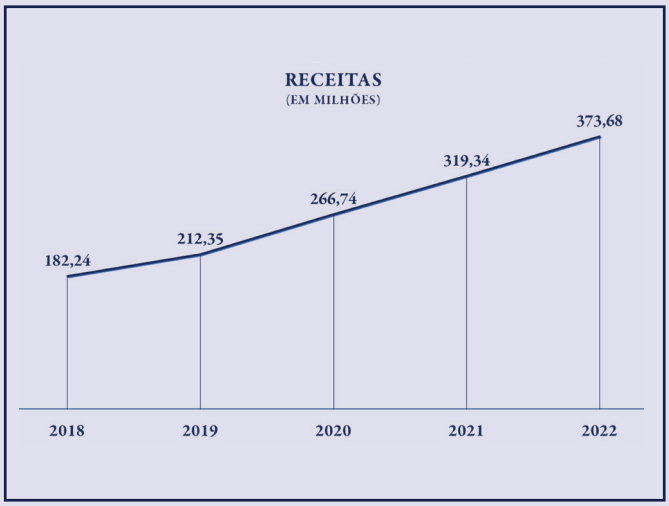
Dentre esses documentos, encontram-se as demonstrações financeiras acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório Anual da Administração, dos Pareceres dos Órgãos Colegiados que compõem nossa governança corporativa. Estou me referindo aqui aos nossos Conselhos, bem como do Parecer dos Auditores Independentes. O que quero dizer com isso?

Que a nossa atuação é e sempre foi pautada em transparência na gestão, sendo a transparência um dos pilares da boa governança corporativa como todos nós sabemos e, na minha gestão, eu não apenas estou dando sequência a essa prática que meus antecessores executaram, mas também estou dando mais atualização ainda, com base em assuntos que estejam ocorrendo no mundo corporativo hoje em dia, atento às boas práticas, acompanhadas sempre de um olhar do compliance, mesclado com especialistas que, sempre que necessário, convocamos para opinarem.

Enquanto Fusve, somos a mantenedora da Universidade de Vassouras, da Faculdade de Miguel Pereira, da Faculdade de Maricá, da Faculdade de Saquarema, do Centro Integrado de Saúde, do Hospital Universitário de Vassouras e do Centro de Convenções General Sombra. Vale o registro de que o Campus Universitário de Saquarema foi inaugurado no último dia 25 de março, com a presença de autoridades locais e mais de 4 mil pessoas na solenidade.

Muito em breve, até o final deste ano, iremos inaugurar o nosso novo hospital com capacidade instalada de mais de 400 leitos. Ou seja, uma instituição com esses "tentáculos", com essa capilaridade, não pode de maneira alguma ignorar seus números de gestão, de conhecidos digamos assim.

Em nosso site (https://fusve.com.br/) temos uma aba de Portal da Transparência, em que podemos baixar tanto os Balanços Patrimoniais, como os Relatórios da Administração devidamente aprovados pelos Conselhos (Diretor e Curador) da nossa Fundação.




**6) De que forma a Fundação Severino Sombra impacta a sociedade fluminense e brasileira?**

Conforme citado na resposta à pergunta anterior, nossa capilaridade enquanto Fusve abrange a própria cidade de Vassouras, Miguel Pereira, Maricá, Saquarema e, mais recentemente, assumimos a mantença do Hospital Mário Kroeff (HMK), localizado na capital do estado do Rio de Janeiro.

Essa última operação, ainda em fase de consolidação, mas já aprovada pelos órgãos de controle, amplia os nossos horizontes de atuação, porém, mantendo as bases daquilo que vem dando certo. Ou seja, estaremos à frente de uma instituição filantrópica que é o HMK, nossos alunos poderão aliar o aprendizado em sala de aula com a prática hospitalar, faremos o bem prestando o melhor serviço que pudermos aos pacientes de oncologia do SUS, que são atendidos há mais de oito décadas no HMK.

Entendo que, sem entrar no mérito dos resultados da Fundação Severino Sombra, unidade por unidade, nossa atuação e presença, por si só, já trazem contribuições relevantes para a sociedade brasileira e fluminense, nessa última falarei mais adiante, pois temos planos de expansão com processos em andamento e análises de M&A.

**7) Como a Fundação Severino Sombra vem internacionalizando as suas atividades?**

No último trimestre de 2023, demos início formalmente à nossa presença no continente europeu, em Portugal, onde o apoio da Funcex foi e tem sido fundamental para consolidarmos a nossa presença naquele continente.

Nossa opção não foi aleatória, não foi à toa. Portugal facilita muita coisa, de ambos os lados, ou seja, de profissionais daqui do Brasil querendo ir para lá fazer uma especialização, uma pós-graduação, ter uma vivência internacional ou mesmo fixar residência naquele país. E vice-versa... Nesses casos, a língua aproxima mais ainda as pessoas, não é uma barreira, inclusive participamos recentemente de encontros promovidos pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em Portugal visando a aproximação com todos os países, e buscar oportunidades de negócios, parcerias, intercâmbios, convênios e outros que porventura surgirem.

E veja que na minha resposta à primeira pergunta eu mencionei que o nosso fundador, general Severino Sombra, após um período de exílio em Portugal, ou seja, a história se reconectando...

Já estamos com diversas instituições interessadas em firmar convênios, acordos, termos de parcerias e estamos estudando caso a caso, olhando para o viés do histórico, das linhas de pensamentos na formação de profissionais, nas grades curriculares, nas propostas acadêmicas, da mesma forma que acredito (e espero...) que essas instituições também estejam nos olhando.

No último dia 21 de março recebemos em nossa sede em Vassouras uma comitiva capitaneada pelo presidente da Câmara Municipal de Cascais desde 2011, Carlos Carreiras, acompanhada pelo presidente da Funcex, Antônio Carlos da Silveira Pinheiro. A delegação portuguesa contou ainda com o vice-presidente da Câmara, Nuno Piteira Lopes e a diretora da Escola de Medicina da Nova Universidade de Lisboa, que fica em Cascais, a professora Helena Canhão.

Já o município de Vassouras foi representado pela vice-prefeita Rosi Silva e pelo presidente da Câmara Municipal José Maria Capute. Enfatizando que a vinda dessa comitiva se deu no dia seguinte ao da cerimônia de assinatura, no Consulado de Portugal, na capital do Rio de Janeiro, do documento de geminação entre a cidade do Rio de Janeiro e o município de Cascais, em Portugal, o que mais ainda abrilhanta a nossa aproximação comercial.

Por fim, lembrando que Portugal é a porta de entrada na Europa, para nós, com um carinho e um respeito especial. Mas, seguramente, outros países bem próximos de Portugal, com toda uma cultura milenar na educação de qualidade, como Espanha, Inglaterra, França, Itália, Alemanha, podem ser novos pontos de atenção ao nosso plano de expansão internacional.

**8) No triênio 2024-2027, quais são as principais diretrizes e ações da Fundação Severino Sombra no mercado nacional e internacional?**

Das questões não confidenciais que podemos abordar, estão as seguintes diretrizes e ações para o próximo triênio:

- Continuidade nos processos de M&A, vislumbrando a aquisição de instituições atuantes no ramo de educação na nossa área de influência, em particular na região Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

- Inauguração do nosso novo Hospital Private/Universitário (SUS), maior hospital em número de leitos e área quadrada construída da região Sul Fluminense, que contará com diversas especialidades, exames diagnósticos e laboratoriais de ponta, além de, no private, uma hotelaria diferenciada.

- Investimentos significativos nas cidades de Maricá e Saquarema, consolidando a nossa participação naqueles mercados, em parceria com os governos municipais locais, onde acreditamos muito no crescimento tanto no curto, como nos médio e longo prazos.

- Reforço nas ações de comunicação e marketing, inclusive com o início do rebranding da marca da fundação e de suas mantidas, e nesse sentido contamos com a contratação da McCann Health, que assumiu a nossa conta este ano, que é na realidade uma comunidade de especialistas em saúde e bem-estar mais conectada do mundo e unida por um propósito: ajudar as marcas de seus clientes a desempenhar um papel significativo na vida das pessoas. Fazem parte do IPG Health o maior e mais premiado grupo de agências de marketing de saúde do mundo. São mais de 45 agências e mais de 6 mil pessoas em seis continentes, que reúnem criatividade, canais digitais, tecnologia, dados para ajudar os clientes a acelerar seus negócios e a impactar vidas em todo o globo.

> “No último trimestre de 2023, demos início formalmente à nossa presença no continente europeu, em Portugal, onde o apoio da Funcex foi e tem sido fundamental para consolidarmos a nossa presença naquele continente”

- Retrofit da sede da Universidade de Vassouras, para acompanhar o novo conceito arquitetônico e imagem que está sendo adotada em todos os campus da instituição; implementação contínua das práticas ESG (Environment, Social & Governance). A Fusve está antenada com a relevância e com a importância de ser um ativista, entusiasta do tema.

- Mudança da auditoria externa independente. Após cinco exercícios sociais auditados pela IRKO HIRASHIMA, empresa brasileira muito bem-conceituada no mercado de auditoria independente, cotamos e escolhemos uma nova empresa para a auditoria de nossas demonstrações financeiras: optamos pela GRANT THORTON, uma das maiores empresas globais de auditoria, consultoria e tributos. Presente em 149 países e com mais de 73 mil colaboradores. No Brasil, presente em 18 cidades, com mais de 1.7 mil especialistas. Além de uma boa prática de governança corporativa, que é fazer um rodízio dos auditores independentes a cada (no máximo) cinco anos, entendemos que é um passo importante para nossa internacionalização, sermos auditados por uma empresa de auditoria independente multinacional.

- Execução e integralização do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) Santafusve, em parceria com o Banco Santander, banco espanhol que dispensa apresentações. Nosso FIDC foi batizado como Santafusve, por motivos óbvios, pelos principais players envolvidos, e foi desenvolvido e elaborado para viabilizar aos alunos de medicina sem condições de subsidiar a integralidade da mensalidade do curso, cumpridas algumas condições de elegibilidade, podendo o aluno por meio do FIDC financiar 50% do valor da mensalidade durante o curso, a uma taxa de juros lastreada na TLP (Taxa de Longo Prazo) definida pelo BNDES, somente passando a pagar 90 dias após a formatura no mesmo período de tempo que financiou.

- Reforço das ações de internacionalização com a abertura de escritórios internacionais, além dos, já em andamento, em Portugal (Fusve Europa), nos Estados Unidos (Fusve América), no Paraguai (Fusve Mercosul), em El Salvador (Fusve Caribe/México) e Hong Kong ou Japão (Fusve Ásia).

- Criação do nosso time de Futebol UniVassouras Futebol Clube, em linha com a diretriz de nos assemelharmos às instituições de ensino americanas, onde os desportos têm grande relevância nas universidades. Pretendemos iniciar com maior ênfase o futebol masculino, inclusive como clube formador, mas não deixando de lado os demais esportes, linkando nos cursos das áreas afins ao projeto, como educação física, fisioterapia, medicina (medicina desportiva), psicologia, entre outros aderentes.